

Tratamento Acupuntura

Contribuição de Administrador
12/11/2007

{mosloadposition 009}

PERGUNTAS MAIS COMUNS SOBRE ACUPUNTURA

1. O QUE É ACUPUNTURA? RESPOSTA: A acupuntura é uma técnica de tratamento que consiste no estímulo de pontos determinados da superfície da pele. Podem ser utilizados neste processo agulhas, ventosas, massagens, e até o calor proveniente da queima da moxa, preparada a partir da erva artemísia (moxabustão).

2. QUANDO E ONDE SURTIU? RESPOSTA: Possivelmente antes da era cristã, na China. Para alguns historiadores, as agulhas de acupuntura seriam o resultado da evolução das lancetas usadas para perfurar bolhas ou pustulas. Para outros, a prática da acupuntura teria se iniciado a partir da experiência corriqueira de massagearmos o local dolorido para fazer passar a dor. De qualquer maneira, as evidências arqueológicas não nos permitem ter certeza quanto ao processo de formação do corpo de conhecimentos da acupuntura. Da China, ela se espalhou por vários países da Ásia, adquirindo características peculiares à cultura da região onde se estabelecia. No Japão, por exemplo, as agulhas são mais finas, se dá mais atenção ao palpação do abdômen, mas os princípios básicos de diagnóstico e tratamento são sempre os mesmos.

3. PARA QUE SERVE? RESPOSTA: Além dos casos de dor, vários desequilíbrios energéticos funcionais podem ser tratados pela acupuntura. Dentro da concepção chinesa, a doença é uma manifestação de desequilíbrio energético, e a acupuntura seria uma forma de readquirir a harmonia perdida. Entre os desequilíbrios energéticos tratados pela acupuntura estão: dores em geral, especialmente do aparelho musculoesquelético, gastrite, estresse, distúrbios hormonais, insônia, asma, distúrbios menstruais, paralisia facial, sinusite, incontinência urinária. Para saber se a acupuntura é adequada para o seu caso específico, pergunte ao seu acupunturista.

4. POSSO MISTURAR OUTROS TRATAMENTOS COM A ACUPUNTURA? RESPOSTA: Não é proibido associar a acupuntura a outros tratamentos. Fisioterapia, remédios allopáticos, psicoterapia, homeopatia, geralmente são beneficiados pela associação com a acupuntura, ocorrendo desde a aceleração e a facilitação de processos terapêuticos até a redução das doses dos remédios utilizados.

5. A ACUPUNTURA Dói? RESPOSTA: Não deve. Eventualmente podemos acertar um nervo superficial ou um ponto mais sensível da pele, causando dor. Neste caso, deve-se informar ao Acupunturista, que corrigirá a inserção da agulha. Tratamento doloroso é quase sempre relacionado a um mau profissional.

6. Há Sangramento? RESPOSTA: Eventualmente um vaso sanguíneo pode ser atingido. Nas mãos de um Acupunturista experiente a acupuntura é isenta de riscos, logo tais sangramentos e hematomas resultantes não devem ser motivo de preocupação, pois são superficiais e ocorrem raramente.

7. QUAIS OS EFEITOS COLATERAIS DA ACUPUNTURA? RESPOSTA: Alguns clientes podem se sentir sonolentos e relaxados após a sessão. Em certos casos pode haver a piora dos sintomas, que geralmente é seguida pela melhoria da condição do cliente. Pontos muito sensíveis podem se tornar dolorosos se manipulados em excesso, porém a dor resultante tende a melhorar com o passar do tempo.

8. A ACUPUNTURA PODE TRANSMITIR DOENÇAS? RESPOSTA: A acupuntura é um método invasivo e, como tal, devem-se seguir as regras básicas de esterilização. Usando-se material esterilizado não há risco algum. Hoje temos agulhas descartáveis disponíveis, tornando mais prático e seguro o tratamento.

9. COMO É UMA SESSÃO DE ACUPUNTURA? RESPOSTA: Na primeira consulta busca-se estabelecer o diagnóstico, tanto na visão ocidental quanto na visão própria da acupuntura. Os pontos são selecionados de acordo com o diagnóstico. Após a limpeza da pele com álcool 75%, as agulhas descartáveis são inseridas de forma indolor e deixadas no local, sendo retiradas depois de quinze minutos. Durante o período no qual as agulhas estão inseridas, recomenda-se ao cliente não se mover. As sessões posteriores são aproximadamente iguais.

10. QUAL A PREPARAÇÃO NECESSÁRIA ANTES, E QUAIS OS CUIDADOS APÓS UMA SESSÃO? RESPOSTA: Pede-se ao cliente que não se alimente imediatamente antes da sessão, que esteja o mais relaxado possível, e que não se banhe após a sessão de acupuntura.

11. AS AGULHAS PODEM PERMANECER NA PELE APÓS A SESSÃO? RESPOSTA: Sim. Em alguns casos, deixa-se uma agulha pequena coberta com esparadrapo no período entre uma sessão e outra, para que haja estímulo do ponto durante todo este tempo. A agulha de demora, como é chamada, pode ser molhada, recomendando-se que seja retirada ao primeiro sinal de incômodo.

12. QUAL A FREQUÊNCIA DO TRATAMENTO? RESPOSTA: Usualmente a frequência é de uma vez por semana, porém em casos agudos sessões diárias podem ser necessárias. A duração do tratamento é dependente do tempo do desequilíbrio energético: quanto mais recente, mais rápido o resultado. Alguns desequilíbrios respondem mais rapidamente que outros. Como exemplo, dores lombares de origem musculoligamentar com menos de seis meses de duração exigem, em média, cinco sessões até o seu controle.

13. QUANDO POSSO INTERROMPER O TRATAMENTO? RESPOSTA: Geralmente a alta acontece na ausência dos sintomas que levaram o cliente ao consultório. Em princípio sessões de manutenção não são necessárias, mas o cliente deve retomar o tratamento se notar que os sintomas estão reaparecendo. Neste caso, quanto mais cedo, mais rápido o resultado.

14. COMO A ACUPUNTURA AGE? É SOMENTE UM ANALGÉSICO? RESPOSTA: O mecanismo de ação da acupuntura ainda não foi completamente elucidado. Sabe-se que o estímulo dos pontos leva à produção de substâncias que teriam ação sobre receptores do sistema nervoso (neurotransmissores e neuromoduladores), e que o resultado final seria a normalização das funções alteradas. A acupuntura teria também ação anti-inflamatória por estimular a produção de corticoides pela glândula supra-renal. A acupuntura é mais que um analgésico, combatendo a dor através da resolução do processo inflamatório que a causa. Há similaridades entre os efeitos da acupuntura e os causados pela serotonina, que é um neuromodulador produzido pelo nosso cérebro.

A História da China reconhece períodos em que a acupuntura floresceu e outros em que estacionou.

Cronologicamente, os períodos mais significativos foram:

- 5.000 a.C. - "Nei Ching";
- 206-220 d.C. - apenas 1 ou 2 pontos eram usados de cada vez;
- 960-1279 - foi construído um modelo humano de bronze, em tamanho natural, com todos os pontos de acupuntura perfurados. Preconiza-se o diagnóstico do pulso sobre a artéria radial;
- 1644-1911 - declínio da acupuntura;
- 1951 - a República Popular da China reconhece a acupuntura oficialmente, colocando-a em pé de igualdade com a medicina ocidental. No ocidente, a acupuntura só foi conhecida por volta de 1650. Até 1806, 140 autores já haviam tratado do assunto, mas nenhuma agulha havia sido utilizada. Foi somente em 1934 que foi dado, na França, o impulso definitivo na divulgação e aplicação de acupuntura. No Brasil, ela foi introduzida pelo prof. Frederico Yohan Speth, por volta dos anos 50. A palavra acupuntura deriva do latim ACUS (agulha) e PUNCTURA (punção). É um método terapêutico, que consiste na punção com pequenas e sólidas agulhas, em pontos específicos do corpo para melhorar a saúde, diminuir a dor ou modificar o estado geral do cliente. Inicialmente essa terapêutica era feita por meio de pedras pontiagudas introduzidas na pele. Posteriormente, os metais passaram a ser utilizados na acupuntura. Assim, houve a época do cobre, do ouro, da prata, da platina e finalmente do aço inoxidável usados na fabricação das agulhas.

Trabalhando com agulhas de acupuntura descartáveis.

O terapeuta holístico e Diretor/Presidente do Cecth Rodolfo Correa Lima, trabalhando com agulhas de acupuntura descartáveis.

Aplicação de agulhas no cliente. A acupuntura, agindo num plano energético, utiliza pontos sensíveis da pele, pelos quais se transmitem os estímulos, por linhas ao longo do corpo, denominadas meridianos. As punções atuam sobre o órgão relacionado com o meridiano, direcionando a energia ki ou energia vital, reequilibrando o campo energético do organismo. Um tratamento pela acupuntura obedece aos seguintes passos:

- Anamnese subjetiva e objetiva e preenchimento de uma ficha, para biotipar o cliente;
- Exame tradicional (auscultação, palpação, exame visual, etc.);
- Palpação acupuntural: palpação nos pontos de assentimento, paralelos à coluna vertebral;
- Tomada de pulso para verificar os órgãos que não se encontram com sua capacidade energética nivelada;
- Determinação do tipo de manobra a ser realizada (tonificação, sedação ou dispersão ou energização);
- Determinação dos pontos a serem ativados;
- Punção das agulhas, a profundidade, o número de aplicações, e o tempo que as agulhas devem permanecer durante cada sessão, estarão na dependência do caso específico de cada cliente. Os acupunturistas não fazem diagnóstico pelo modelo ocidental e também não prescrevem medicamentos allopáticos, utilizando parâmetros ocidentais. Para a Acupuntura e as terapias orientais, que se ocupam da promoção da saúde e bem estar do cliente, é fundamental a visão de que não é apenas o desequilíbrio energético que precisa ser tratado e sim o cliente como um todo.

MERIDIANOS PRINCIPAIS

SÍMBOLO

Nº PONTOS

Meridiano dos pulmões

P

11

Meridiano do intestino grosso

IG

20

Meridiano do Estômago

E

45

Meridiano do Baço-Pâncreas

BP

21

Meridiano do Coração

C

9

Meridiano do Intestino Delgado

ID

19

Meridiano da Bexiga

B

67

Meridiano dos Rins

R

27

Meridiano da Circulação-Sexo

CS

9

Meridiano do Triplo Aquecedor

TA

23

Meridiano da Vesícula Biliar

VB

44

Meridiano do Fígado

F

14

MERIDIANOS EXTRAS

Meridiano do Vaso da Concepção

VC

24

Meridiano do Vaso Governador

VG

28

MADEIRA

FOGO

TERRA

METAL

ÁGUA

Órgão

Olhos

Lingua

Boca

Nariz

Ouvidos

Órgão

F

C

BP

P

R

Viscera

VB

ID

E

IG

B

SENTIDO

Visão

Fala

Gustação

Olfato

Audição

TECIDO

Músculo

Vascular

Conjuntivo

Pele e Pállos

Osso

SECRETÓRIO

Lágrima

Suor

Saliva

Catarro

Urina

EXPRESSÃO

Grito

Riso

Canto

Pranto

Suspiro/gemido

SENTIMENTO

Reatividade

Alegria

Reflexão

Ansiedade

Med

PSIQUISMO

Espírito

Vitalidade

Idéias

Subconsciente

Vontade

DIREÇÃO

Leste

Sul

Centro

Oeste

Norte

ESTADOS

Primavera

Verão

Início e fim
de verão

Outono

Inverno

CLIMA

Vento

Calor

Umidade

Secura

Frio

COR

Verde

Vermelho

Amarelo

Branco

Escuro
preto

SABOR

Azedo

Amargo

Adocicado

Picante
apimentado

Salgado

ODOR

Rançoso

Queimado

Perfumado

Cárneo

Pátrido

CARNE

Frango

Carneiro

Boi

Cavalo

Porco

Localização do ponto de acupuntura auricular com auxílio de um Sensibilizador.

Aplicação de agulha auricular no ponto reconhecido anteriormente.

Acupuntura térmica com auxílio da queima de artemísia na cabeça da agulha. YIN E YANG

A unidade Ki ou Chi manifesta-se em dois aspectos opostos e complementares: Yin e Yang, sendo que se pode dizer que Yin é o princípio negativo e Yang o positivo.

Para que haja a saúde física e mental é necessário que exista perfeito equilíbrio e harmonia do fluxo de energia no organismo, pois o bloqueio dessa energia é o primeiro estágio para se desenvolvimento de doenças.

Qualquer ser vivo, fenômeno, objeto, etc., ocorre da inter-relação constante de Yin e Yang. A diversificação da unidade é constituída pela manifestação desses dois aspectos antagônicos de energia, que formam um infinito de combinações e constituem o universo.

A vida desenrola-se dentro de um equilíbrio psico-bio-energético, de acordo com as leis da natureza e suas manifestações energéticas, dentro da polaridade Yin e Yang. Sendo que esta oposição energética serve para os orientais como base para sua filosofia e terapêutica.

Podemos citar como exemplos da polaridade de Yang e Yin na natureza:

- O céu forma-se pela acumulação de Yang. A terra por acumulação de Yin;
- Yin está sempre calmo. Yang sempre agitado;
- Yang se transforma em energia. Yin para criar vida natural.
- O sol e as estrelas são Yang. A lua e os planetas são Yin.

Tao: Yin e Yang

Podemos apresentar alguns dos diversos aspectos antagônicos de Yang e Yin, conforme as obras de Mann, Oshawa, Beau e Worsley.

Yang

Yin

Sol

Lua

Quente

Frio

Macho

Fêmea

Ativo

Passivo

Duro

Mole

Número ímpar

Número par

Primavera e verão

Outono e primavera

Luz

Escurecimento

Leve

Pesado

Sistema Nervoso Simpático

Sistema Nervoso Parassimpático

Fogo

Água

Costas

Abdomen

Febre

Frio

Agudo

Crônico

CentrÃ-peto

CentrÃ-fugo

Vermelho

Roxo

Salgado

AmargoALGUNS PRINCÃ•PIOS E TEOREMAS SOBRE YIN E YANG

- Todas as coisas sÃ£o diferentes manifestaÃ§Ãµes da unidade infinita.
- Nada Ã© estÃ¡tico, tudo muda;
- Todos os antagÃ´nicos sÃ£o complementares;
- NÃ£o hÃ¡ dois entes iguais;
- Tudo que tem verso, tem reverso;
- Tudo que tem comeÃ§o, tem fim;
- Quanto maior o verso, maior o reverso;
- Yin e Yang surgem continuamente da pura expansÃ£o infinita;
- Yin e Yang produzem energia;
- Yin atrai Yang e vice-versa;
- Yin repele Yin. Yang repele Yang;
- A forÃ§a de atraÃ§Ã£o e repulsÃ£o entre as coisas Ã© diretamente proporcional Ã diferenÃ§a de seus componentes Yin e Yang;
- Todo fenÃ´meno Ã© produzido por Yin e Yang em combinaÃ§Ãµes, em variadas proporÃ§Ãµes;
- Nada Ã© exclusivamente Yin e Yang, tudo encerra polaridade;
- No extremo, Yin produz Yang e Yang produz Yin.

Sabemos que os orientais defendem a teoria da existÃªncia de energia, Ki ou Chi, existindo assim o MACROCOSMO (Universo), e o MICROCOSMO (homem), alÃ©m da existÃªncia de duas forÃ§as opostas, Yin e Yang, que se complementam.

Dentro desta teoria, o homem estÃ¡ com os pÃ©s na terra e as mÃ£os para o cÃ©u. A terra Ã© Yin e o cÃ©u Ã© Yang. Os meridianos Yang sÃ£o do cÃ©u e vÃ£o para a terra e os meridianos Yin sÃ£o da terra e vÃ£o para o cÃ©u.

Energia Yin elevando-se da terra para o cÃ©u, pela frente do corpo.

Energia Yang descendo do cÃ©u para a terra, pelo dorso do corpo.

Como estas duas tendÃªncias sÃ£o opostas e complementares, atraindo-se, o homem Ã© um transformador de energias do cÃ©u e da terra. A energia Yang do cÃ©u percorre o homem, pelo plano dorsal, e busca a terra. A energia Yin da terra percorre o homem, pelo plano ventral, e busca o cÃ©u.

Os caminhos ou linhas por onde passam a energia Ki sÃ£o chamados de MERIDIANOS (a energia KI desloca-se ao nÃvel subcutÃ¢neo, cujas linhas preferÃªncias sÃ£o denominadas meridianos). Nestes canais imateriais condutores de energia diferenciada em variadas combinaÃ§Ãµes de Yang e Yin, os fluxos de energia se intercambiam alternadamente um sistema responsÃ¡vel pela defesa, regulaÃ§Ã£o e ressonÃ¢ncia do organismo em relaÃ§Ã£o Ã s influÃªncias cÃ³smicas. SaÃde implica, em primeiro lugar, na circulaÃ§Ã£o adequada da energia vital atravÃ©s dos meridianos.

Para visualizarmos melhor, vamos comparar este sistema com os metrÃ´s urbanos subterrÃ¢neos. Os pontos de shiatsu sÃ£o como as estaÃ§Ãµes de embarque de passageiros que se ligam Ã superfÃcie.

Os meridianos seriam as linhas ou trilhos por onde passa o fluxo eletromagnÃ©tico, ou energia Ki.

No corpo humano existem vÃ¡rios tipos de meridianos, de acordo com a funÃ§Ã£o que desempenham. Cada meridiano Ã© formado por um nÃmero de pontos que transmitem a energia em sentido e ordem sempre constantes. Existem 59 meridianos para conduzir a energia pelo corpo. Desses, 14 meridianos sÃ£o considerados importantes, sendo 12 principais e 2 extras, ou maravilhosos; os outros destituÃdos de pontos prÃ³prios, sÃ£o chamados de meridianos virtuais, somente se manifestando nos estados patolÃ³gicos, e os meridianos de ligaÃ§Ã£o, chamados de vasos secundÃ¡rios.

Os 12 meridianos principais sÃ£o pares e simÃ©tricos bilaterais, responsÃ¡veis pelo funcionamento dos ârgÃos primÃ¡rios. Os 2 outros meridianos sÃ£o Ãmpares, passam verticalmente pelo centro do corpo e tÃªm como funÃ§Ã£o regular o fluxo de energia Ki dos outros 12 meridianos.

MERIDIANOS PRINCIPAIS

SÃ•MBOLO

NÂ° PONTOS

Meridiano dos pulmÃ•es

P

11

Meridiano do intestino grosso

IG

20

Meridiano do EstÃ•mago

E

45

Meridiano do BaÃ•ço-PÃ•ncreas

BP

21

Meridiano do CoraÃ•Ã•o

C

9

Meridiano do Intestino Delgado

ID

19

Meridiano da Bexiga

B

67

Meridiano dos Rins

R

27

Meridiano da CirculaÃ•Ã•o-Sexo

CS

9

Meridiano do Triplo Aquecedor

TA

23

Meridiano da Vesícula Biliar

VB

44

Meridiano do Fígado

F

14

MERIDIANOS EXTRAS

Meridiano do Vaso da Concepção

VC

24

Meridiano do Vaso Governador

VG

28MERIDIANO DO PULMÃO

Símbolo: P

Pontos: 11

Energia: YIN

Elemento: Metal.

Função: É de natureza Yin e apresenta-se acoplado ao meridiano do Intestino Grosso que é Yang. Recebe energia do meridiano do Fígado e a transmite ao meridiano do Intestino Grosso. Comanda os Pulmões, as vias aéreas e a pele. Corresponde as funções orgânicas do aparelho respiratório tais como: absorção, distribuição e eliminação de substâncias gasosas. Atua sobre todos os distúrbios respiratórios. Relaciona-se com angústia e o pranto.

Filtra tristeza, melancolia, nostalgia, mágoa. Os Pulmões governam o Ki. Eles o recebem, transformam e distribuem pelo corpo; até a pele, para defesa, através dos meridianos para nutrir e energizar todas as partes, e para baixo, para os outros órgãos, principalmente os Rins, onde o Ki pós-natal extra se acumula em nossas reservas.

Se os Pulmões estão fracos, eles não conseguem suprir Ki suficiente para a pele; as diferenças climáticas podem, assim, invadir o corpo pelos poros. Segundo a medicina oriental, assim que estamos resfriados, gripes e febres e ficamos com torcicolo por causa das correntes de ar. Fraqueza crônica dos pulmões geralmente produz cansaço, falta de ar e palidez. Se os Pulmões não podem fazer circular o Ki, ele fica acumulado, causando tosse e asma.

Outros sintomas do Pulmão podem necessitar de tratamento em mais de um meridiano; por exemplo, tosse seca, garganta irritada e pele seca geralmente exigem trabalho no meridiano dos Rins, também.

Sinais patológicos: Sensação de inchaço e de opressão torácica. Dores na cavidade subclavicular, respiração rápida, ruidosa e superficial, tosse, palmas das mãos quentes, coriza com micélicas pouco abundantes, mas frequentes, garganta inchada e dolorida, dores nas escápulas e nas costas, dores que seguem o trajeto do meridiano no braço.

Trajeto: Começa entre as 1ª e 2ª costelas, a 8 dedos do esterno, sobe até o ombro e desce pela face anterior do braço, cruza a dobra do cotovelo lateralmente ao tendão do bíceps, segue pelo antebraço sobre o rádio e a artéria radial do pulso, entra na mão pela eminência thenar e termina na angula ungueal lateral do polegar.

Símbolo: IG

Pontos: 20

Energia: YANG

<http://www.cecth.com.br>

Elemento: Metal

Função: Este meridiano é acoplado ao meridiano do Pulmão, recebe energia deste meridiano transmitindo-a ao meridiano do Estômago. Comanda o Intestino Grosso e suas funções de eliminação de resíduos pesados e absorção de líquidos. Atua nos desequilíbrios energéticos da parte superior do corpo de parte superior do corpo. Relaciona-se com a tensão emocional.

Os Intestinos Grosso e Delgado filtram a emotividade, instabilidade emocional, sensibilidade não canalizada.

O Intestino Grosso recebe o resto dos alimentos e da bebida do Intestino Delgado, absorve mais fluidos e elimina os resíduos. Ele pode sofrer um desequilíbrio devido a dietas inadequadas, doença aguda, fraqueza ou preocupação, embora o melhor tratamento para isso seja indireto, através de um meridiano relacionado, ao invés do próprio meridiano do Intestino Grosso.

Por exemplo, muitos problemas intestinais respondem melhor ao tratamento dos meridianos dos Pulmões, dos Rins, do Baço-Pâncreas ou do Estômago. Se o problema for gerado por preocupação, ou prisão de ventre gerada por fraqueza ou falta de ar, trate os Pulmões. Pessoas fracas geralmente são propensas a vários desconfortos abdominais, tais como intestino desarranjado, diarreia, gases e distensões. Nestes casos trate o Baço, que controla a transformação de fluidos.

Trate o meridiano do Intestino Grosso, se o problema for dor no ombro ou cotovelo, ou bloqueio e dor nos órgãos sensoriais, incluindo congestão nasal, sinusite e dor de dente. Trabalhe, neste meridiano do cotovelo até a mão, se houver um caso de prisão de ventre gerada por calor ou febre.

Sinais patológicos: Odontalgias da mandíbula, garganta inchada e dolorida, sangramento nasal, boca seca, conjuntivas amarelas, pescoço inchado, dores e embaraço da motricidade da linha anterior dos extensores do braço e da escápula.

Trajetória: Começa no ângulo ungueal lateral do indicador, sobe pela lateral do dedo passando pelo ângulo dorsal do indicador e polegar, corre pelo antebraço até o ângulo externo do cotovelo, segue reto até a ponta do ombro, corre pelo alto do ombro e sobe pela lateral do pescoço até o maxilar, corta diagonalmente a face ao lado da asa do nariz. MERIDIANO DO ESTÔMAGO

Símbolo: E

Pontos: 45

Energia: YANG

Elemento: Terra

Função: O meridiano do Estômago recebe energia do meridiano do Intestino Grosso, transmitindo-a ao meridiano do Baço-Pâncreas. Comanda o estômago e o duodeno com suas funções digestivas e transformadoras dos alimentos. Atua sobre o psiquismo e as moléstias da parte frontal do tórax. Relaciona-se com o pensamento, idéias e a concentração mental.

Filtra ansiedade nervosa, preocupação, sistema nervosa em geral. O Estômago e o Baço são responsáveis pela digestão, sendo considerados e tratados em conjunto. O Ki dos alimentos é a base do sangue e do Ki do corpo, por isso é importante fortalecer os dois órgãos em qualquer doença crônica.

O Estômago sofre mais com a secura e o calor. Ele é aversivo à umidade. Se seus fluidos estiverem deficitários, a digestão será afetada. A boca fica seca e os lábios ressecam. O Estômago direciona o Ki para baixo. Perturbado, o Ki flui para cima e causa náusea, vômitos ou dor de cabeça.

Sinais patológicos: Hipertermia e transpiração, sangramento nasal, borbulhas nos lábios, boca entortada, cefaléia, garganta inchada e dolorosa, pescoço inchado, convulsões de pavor, manias, região epigástrica inchada, gases intestinais, dores ou dificuldades nos movimentos na virilha e na parte antero-lateral da perna, do dorso do pé e do 3º artelho.

Trajetória: Começa na pálpebra inferior entre o globo ocular e a borda do osso infra-orbital, na linha vertical da pupila (conforme o mapa de Juracy Cançado, começa na lateral da testa), desce a linha posterior da face até o canto da mandíbula e contorna até o meio do maxilar, mergulha para reaparecer abaixo da órbita inferior e retorna ao meio do maxilar, desce pelo lado da carótida até a clavícula, daí corre no sentido do ombro até a linha vertical do mamilo, desce verticalmente, passando sobre o mamilo até o final da caixa torácica, fechando em direção ao centro do corpo, descendo reto a 3 dedos do vaso da concepção até a virilha, se projeta pela região antero-lateral da coxa e da perna, lateralmente a tibia, atravessa o dorso do pé e termina no ângulo ungueal lateral do 2º artelho. MERIDIANO DO BAÇO-PÂNCREAS

SÃ-mbolo: BP
Pontos: 21
Energia: YIN
Elemento: Terra

FunÃ§Ã£o: Este meridiano apresenta-se acoplado ao meridiano do EstÃ-mago. Recebe a energia do meridiano do EstÃ-mago e transmite-a ao meridiano do CoraÃ§Ã£o. Comanda o BaÃço com sua funÃ§Ã£o reguladora sobre o sangue e o pÃncreas com sua funÃ§Ã£o reguladora sobre as reservas de glicogÃnio. Atua sobre o aparelho genital, hormÃnios sexuais, indisposiÃ£o geral e desequilÃ-brios energÃticos da parte central do corpo. Relaciona-se com o desenvolvimento mental e intelectual.

Filtra traumas, choque emocional, ciÃmes. As funÃ§Ães principais do BaÃço sÃo transformar e transportar. Ele transforma o alimento e transmite o Ki nutriente para ÃrgÃos, mÃsculos e membros; tambÃm para o CoraÃ§Ã£o e os PulmÃes, como base para o Ki e para o sangue. O seu Yang Ki, quente, tambÃm transforma os fluidos do corpo. O BaÃço gosta de segura e detesta umidade. Alimentos frios ou bebidas geladas em excesso podem enfraquecÃ-lo. Os sintomas sÃo falta de apetite e mÃ digestÃo, cansaÃço, musculatura fraca, membros pesados, intestinos desarranjados ou diarrÃcia e inchaÃço do abdÃmen.

O Ki do BaÃço tambÃm âœœestanca o sangueâœ, impedindo a hemorragia, e âœœseguraâœ os ÃrgÃos. Hematomas, variadas formas de prolapsos (saÃ-da de um ÃrgÃo, ou de parte dele, do local) sÃo sintomas de fraqueza do baÃço.

Sinais patolÃgicos: LÃngua rÃ-gida, vÃmitos apÃs refeiÃÃes, numerosos arrotos, fraqueza fÃ-sica, sensaÃÃo de corpo pesado, dificuldades para engolir, abdÃmen inchado e dolorido, diarrÃcia, icterÃcia, sensaÃÃo de frio na parte interna do membro inferior e dores ao mover o artelho grosso.

Trajeto: ComeÃsa no Ãngulo ungueal interno do dedÃo, corre pela face interna do pÃ, passa pela frente do malÃolo interno e sobe a perna pela borda posterior da tÃ-bia, continua pela coxa atÃ a virilha, sobe pelo abdÃmen no sentido da axila onde desce para o centro da lateral do tronco, terminando um pouco abaixo da linha horizontal do mamilo.**MERIDIANO DO CORAÃfO**

SÃ-mbolo: C
Pontos: 9
Energia: YIN
Elemento: Fogo

FunÃ§Ã£o: Este meridiano Ã de natureza Yin, apresenta-se acoplado ao meridiano do Intestino Delgado, que Ã Yang. Recebe energia do meridiano do BaÃço-PÃncreas. Comanda o ÃrgÃo cardÃ-aco e a pressÃo sanguÃnea. Atua sobre a energia psÃ-quica e os distÃrbios do coraÃ§Ã£o. Relaciona-se com o riso e o prazer. Filtra angÃstia, mÃgoa, amargura.

A forÃsa de nossa constituiÃo depende do CoraÃ§Ã£o e dos Rins. Por isso, desordens no CoraÃ§Ã£o podem resultar em fraqueza, cansaÃço ou letargia (sonolÃncia) e, Ãs vezes, tonturas e palpitaÃÃes. A relaÃÃo Ãntima entre o sangue e o Ki significa que os PulmÃes podem ser afetados tambÃm, resultando em falta de ar. O CoraÃ§Ã£o pertence ao elemento fogo, impulsiona o sangue e abriga a mente. O meridiano abre para a lÃngua e controla o suor. As desarmonias do CoraÃ§Ã£o geralmente se caracterizam por desordens da circulaÃo, tais como peito dolorido ou congestionado e sensaÃÃo de calor ou frio extremo, principalmente nas mÃos.

Um desequilÃ-brio neste ÃrgÃo pode causar distÃrbios mentais ou emocionais como inquietaÃo, insÃnia, sonhos perturbadores, nervosismo, irritabilidade e ansiedade. Um suor anormal Ãs vezes acompanha estes sintomas. A coraÃo do rosto reflete o estado da circulaÃo e, portanto, do coraÃo. Uma compleiÃo pÃlida, sem vida, indica fraqueza no Ki do CoraÃo ou no sangue; jÃ uma compleiÃo vermelha parece indicar que o calor estÃ afetando o coraÃo.

As desarmonias do CoraÃo se fazem visÃveis na lÃngua, produzindo dificuldade na fala, como gagueira. Muitas pessoas efusivas (que expressam sentimentos Ãntimos), falantes compulsivas, podem estar manifestando um desequilÃ-brio no CoraÃo.

Sinais patolÃgicos: Dores torÃcicas, dores no coraÃo, garganta seca, sede, conjuntivas amarelas, dores na linha interna da face palmar do braÃo, calor nas palmas das mÃos ou mÃos e pÃs frios.

Trajeto: ComeÃsa no oco da axila, desce pela face anterior do braÃo, extremidade medial, atravessa a ponta interna da dobra do cotovelo, segue reto pelo antebraÃo sobre a ulna, atravessa o pulso pela lateral do tendÃo do dedo mÃ-nimo, segue pela palma da mÃo para terminar no Ãngulo ungueal lateral do dedo mÃ-nimo.**MERIDIANO DO INTESTINO DELGADO**

SÃ-mbolo: ID
Pontos: 19
Energia: YANG
Elemento: Fogo

FunÃ§Ã£o: Este meridiano Ã© de natureza Yang, e se apresenta acoplado ao meridiano do CoraÃ§Ã£o, que Ã© Yin. Recebe a energia do meridiano do CoraÃ§Ã£o, transmitindo-a ao meridiano da Bexiga. Comanda o Intestino Delgado e sua funÃ§Ã£o Ã© de separar o puro do impuro, absorver dos alimentos transformados no EstÃ-mago e separar das toxinas e objetos sÃlidos para a eliminaÃ£o pelos ÃrgÃos excretores. Atua nas dores da nuca, cotovelo e inchaÃµes no rosto. Relaciona-se com as grandes depressÃes.

Os Intestinos Grosso e Delgado filtram a emotividade, instabilidade emocional, sensibilidade nÃo canalizada. O Intestino Delgado recebe do EstÃ-mago alimentos e bebidas parcialmente transformados. Ele separa e absorve a parte nutritiva para o baÃço distribuir. Envia os dejetos sÃlidos para o Intestino Grosso, passando os fluÃdos impuros para a Bexiga. As funÃµes deste ÃrgÃo podem ser resumidas em receber, separar, assimilar e transformar.

O Intestino Delgado Ã© ligado ao CoraÃ§Ã£o, ajudando-o a proporcionar clareza Ã mente em sua capacidade de discernir e absorver boas idÃias. O pensamento desordenado Ã© um sinal de fraqueza no Intestino Delgado. Ele compartilha com a Bexiga a funÃ§Ã£o de separar e transformar os fluÃdos. Ambos os ÃrgÃos estÃo localizados na regiÃo inferior do corpo, controlada pelos Rins. Devido Ã s conexÃes da Bexiga, o trabalho sobre o meridiano do Intestino Delgado ajuda a aliviar dores de cabeÃsa, na coluna e na parte inferior das costas. Urina constante ou sem freqÃncia, acompanhada de ardor, pode ser tratada, trabalhando-se com estes trÃs meridianos.

Os sintomas do meridiano do Intestino Delgado sÃo dores e rigidez no pulso, cotovelo, escÃpula e pescoço; dor de ouvido; irritaÃ£o nos olhos.

Sinais patolÃgicos: Surdez, conjuntivas amarelas, garganta dolorida, inchaço doloroso na regiÃo submandibular e no pescoço, torcicolo, dores na linha interna da face dorsal do braço e da escÃpula.

Trajeto: comeÃsa no Ãngulo ungueal medial do dedo mÃ-nimo, segue pela extremidade medial do dedo e da mÃo, sobe pelo dorso do antebraço sobre a ulna passando por trÃs do cotovelo, continua pelo braço e por trÃs do ombro fazendo um zig-zague horizontalmente sobre a escÃpula, subindo pela lateral posterior do pescoço, entra diagonalmente na face atÃ a maÃÃ do rosto, retrocede atÃ a articulaÃo da mandÃ-bula na frente do ouvido onde termina. MERIDIANO DA BEXIGA

SÃ-mbolo: B
Pontos: 67
Energia: YANG;
Elemento: Ãgua

FunÃ§Ã£o: Este meridiano recebe a energia do meridiano do Intestino Delgado e a transmite ao meridiano dos Rins. Sua natureza Ã© Yang, apresentando-se acoplado ao meridiano dos Rins que Ã© Yin. Comanda a Bexiga e a funÃ§Ã£o equilibradora e eliminadora dos Rins. Atua nos problemas da parte posterior do corpo, principalmente costas e nÃdegas. Relaciona-se com o temor, agindo sobre o psiquismo eliminando emoÃes negativas e regulando as inconsistÃncias de carÃter causadas por doenÃas crÃnicas.

Filtra a tensÃo nervosa, tensÃo contÃnua ligada ao medo, ao temor de qualquer espÃcie, a inquietaÃo. A Bexiga transforma os fluÃdos em urina, depois eliminada, ajudando os Rins a regular a Ãgua. Mas o meridiano da Bexiga tem uma influÃncia maior. Ele Ã© um aspecto do Rim Yang, que ajuda na defesa do organismo e apÃia os outros ÃrgÃos atravÃs dos pontos associados.

Os Rins sÃo nutrem o cÃrebro e o cordão da espinha dorsal. O meridiano da Bexiga se liga com o cÃrebro e ajuda a melhorar a inteligÃncia Ã s funÃes do sistema nervoso. DesequilÃbrio na Bexiga pode causar ciÃme, desconfiança, obsessÃes, inquietaÃo e nervos Ã flor da pele.

Sinais patolÃgicos: Nuca rÃ-gida e dolorida, hemorrÃidas, malÃria, loucura agitada (mania), loucura calma (depressiva), conjuntivas amarelas, lacrimamentos, dores e dificuldades na movimentaçÃo dos lombos e da coluna vertebral, inchaço doloroso nos globos oculares, rinorrÃia (fluxo de mucosidade pelo nariz), epistaxe (hemorragia nasal), hemiplegia, dores ou dificuldades em mover a cavidade poplÃtea, o mÃsculo gastrocnÃmio e o 5º artelho.

Trajeto: ComeÃsa acima do canto interno do olho, corre pelo alto da cabeÃsa a 1 dedo lateral do vaso governador, continua pela regiÃo cervical atÃ o dorso, na altura da 1ª vÃrtebra torÃcica, abre e corre paralelamente a 3 dedos da coluna atÃ o cÃccix formando um Ãngulo para dentro, mergulha e reaparece Ã altura da 1ª vÃrtebra torÃcica a 6 dedos da coluna formando uma segunda paralela que continua pelo centro das nÃdegas prosseguindo por tas das coxas, passando pelo meio da dobra do joelho, continua pelo centro da batata da perna passando entre o malÃolo externo e o

tendão calcâneo, corre pela lateral externa do pé até o ângulo ungueal lateral do 5º artelho. MERIDIANO DO RIM

Símbolo: R
Pontos: 27
Energia: YIN
Elemento: Água

Função: Sendo Yin, este meridiano se apresenta acoplado ao meridiano da Bexiga, Yang, de quem recebe a energia que, posteriormente, transmite ao meridiano da Circulação e Sexualidade (Pericárdio). Comanda a filtração e secreção dos Rins e as glândulas supra-renais. Atua no sistema endócrino, assimilação renal, na audição, ossos e cabelos. Relaciona-se com a vontade, a segurança, e com a energia sexual e problemas genitais.

Filtra a ansiedade temerosa, medo, pavor. Os Rins são a base de nossa estrutura estrutural, além de controlarem a energia e as substâncias no corpo. O Rim Yin armazena a essência, a base do crescimento físico, do desenvolvimento e da maturidade. Ele forma o cérebro e o cordão espinal, além do tutano para os

O Rim Yang é o poder de transformar do corpo e aplica as funções de todos os outros órgãos. Os sintomas dos rins se caracterizam por fraqueza e depleção; e incluem problemas urinários e sexuais, dores nas costas, memória fraca, tontura, perda da audição, zumbido no ouvido e perda de cabelos.

Sinais patológicos: Respiração curta, polipnóia (respiração rápida e superficial), tosse com escarro e sangue, vertigens, ofuscação da vista, perturbações cardíacas, facilmente amedrontado, boca e língua secas, garganta seca, inchada e dolorida, sensações de peito acalorado, oprimido e dolorido, icterícia, diarreia, costas e lombos dolorosos, membros inferiores sem força, calor na sola dos pés ou pés frios.

Trajetória: Começa na cavidade plantar quando da flexão dos artelhos e sobe pelo meio da face interna do pé, contorna o maléolo interno pela frente, sobe pela face posterior interna da perna, continua subindo pela coxa e entra no abdômen a 1 dedo lateral do Vaso da Concepção, sobe verticalmente até o plexo solar e entra no peito entre o vaso da concepção e a linha vertical do mamilo até abaixo da ponta interna da clavícula onde termina. MERIDIANO DA CIRCULAÇÃO E SEXUALIDADE (PERICÁRDIO)

Símbolo: CS
Pontos: 9
Energia: YIN
Elemento: Fogo

Função: O meridiano da Circulação e Sexualidade é Yin. Recebe energia do meridiano dos Rins, transmitindo-a ao meridiano do Triplo-Aquecedor Yang, ao qual está acoplado. Em relação aos elementos, este meridiano é de fogo, de Yin no período de outono e inverno, e de Água durante a primavera e verão. Representa uma função reguladora combinada da massa humoral (fluidos) e a reprodução. Atua sobre o Coração e os órgãos sexuais. Relaciona-se com a totalidade da massa circulante com seu conteúdo humoral, hormonal e imunológico.

Não representa algum. Tem uma função reguladora que influi sobre o coração, a circulação e os órgãos sexuais. O Pericárdio é descrito como sendo o embaixador do coração, proporcionando alegria e felicidade, ajudando a expressar os sentimentos e protegendo o coração da dor emocional, quando um relacionamento se torna estressante. Para conseguir isso, o meridiano da Circulação e Sexualidade acalma a mente e equilibra as emoções, principalmente quando existem problemas de relacionamento e separações (dor no coração e coração partido).

Como o Coração pertence ao elemento fogo, ele é vulnerável ao calor extra. A função do Pericárdio como protetor do coração estende-se à absorção do calor para proteger o órgão de ataques de febre. A maioria dos pontos neste meridiano reduz o calor associado a distúrbios cardíacos e sanguíneos, sendo que os últimos três usados especificamente para febre alta, seguida de muita sede, delírio, alucinação e inquietação, ou insolação.

O meridiano da Circulação e Sexualidade tem grande influência no tórax. Alivia rigidez, peito congestionado, dor causada por stress emocional, indigestão (azia) ou excesso de fleuma (Frieza de Inimigo; serenidade, impassibilidade). AS DIFERENTES INTERPRETAÇÕES DO PERICÁRDIO

Os clássicos antigos geralmente se referiam a cinco órgãos Yin e a seis órgãos Yang. O Pericárdio era visto como o protetor do Coração e não como órgão em si. Alguns pontos no meridiano da Circulação e Sexualidade (Pericárdio) eram originalmente atribuídos ao Coração. Porém, a teoria dos doze meridianos acabou por exigir uma simetria que colocou o meridiano da Circulação e Sexualidade como par do meridiano do Triplo Aquecedor. A relação dos dois, no entanto, não é íntima e eles são caracterizados sob o elemento fogo por razões diferentes.

Sinais patológicos: Palpações, sensação de excesso de calor, de opressão torácica, intumescimento doloroso do

peito, dores cardíacas, desregramento menstrual, espasmos nos membros superiores, palmas das mãos quentes, axilas inchadas, rosto vermelho, conjuntivas amarelas.

Trajetória: Começa a 1 dedo lateral ao mamilo, sobe até o ombro e desce entre os meridianos do Pulmão e Coração, cortando a dobra do cotovelo medialmente ao tendão do bíceps, continua pelo antebraço entre os ossos rádio e ulna, cruza o pulso e segue pelo centro da palma da mão terminando no ângulo ungueal lateral do dedo médio. MERIDIANO DO TRIPLO AQUECEDOR

Símbolo: TA
Pontos: 23
Energia: YANG
Elemento: Fogo

Função: Este meridiano é de natureza Yang, e vem acoplado ao meridiano da Circulação e Sexualidade de Yin, que lhe fornece energia transmitindo-a ao meridiano da Vesícula Biliar. Representa uma função reguladora do equilíbrio rímico do metabolismo. Atua sobre o sistema linfático. Relaciona-se à circulação cardíaco-respiratória, digestiva e genito-urinária.

O Triplo Aquecedor transforma e regula os fluidos do corpo. Além disso, ele dá assistência aos Rins; por isso, o tratamento pode impulsionar o Ki no interior do corpo, principalmente na região inferior. Pode ajudar também em casos de inchaço ou desconforto abdominal, às vezes com dificuldade urinária ou prisão de ventre. Este meridiano é útil em caso de fraqueza combinada com a incapacidade de estabilizar a temperatura do corpo e suscetibilidade a infecções e febre. Por isso, ele geralmente funciona melhor no tratamento de desequilíbrios dos três aquecedores, trabalhando os meridianos dos órgãos relevantes de cada região.

Sinais patológicos: Surdez, garganta inchada e dolorida, dores nas máxilas do rosto e retroauriculares, dores na escápula e na face externa do braço, embaraço na mobilidade do anular, transpiração. Os sintomas dos meridianos Yang geralmente estão relacionados aos caminhos nas superfícies e ligadas à função de defesa do organismo contra doença aguda e influências do ambiente. O Triplo Aquecedor não é exceção. Os sintomas deste meridiano incluem irritação nos olhos, problemas auditivos súbitos ou dor na parte de trás da orelha, garganta dolorida ou inflamada, e dores no braço ou no ombro. Outros sintomas são calafrios e febre, aguda ou crônica, às vezes seguida de suor espontâneo.

Trajetória: Começa no ângulo ungueal medial do anular, corre entre o 4º e o 5º metacarpianos pelo dorso da mão, prossegue pelo antebraço entre o rádio e a ulna, passa por trás do cotovelo e segue sempre entre os meridianos do intestino grosso e delgado até atrás do ombro, corre horizontalmente por trás do trapézio e sobe pela lateral do pescoço, contorna a orelha por trás até a articulação da mandíbula e segue reto até a ponta externa da sobrancelha. A CONTROVÉRSIA SOBRE O TRIPLO AQUECEDOR

O Triplo Aquecedor sempre foi tema de discussão e controvérsias na medicina chinesa. Algumas obras clássicas o descreviam como sendo um órgão, assim como os outros órgãos Yang, cujo envolvimento específico era de absorver, metabolizar e eliminar fluidos; por isso, sem uma localização determinada. Outros acreditavam que o triplo aquecedor era, na verdade, uma generalização da estrutura e das energias das três partes do corpo – as três regiões ou aquecedores – que incluía as funções dos órgãos pertinentes a cada região.

Por isso, outra obra clássica retratava o Triplo Aquecedor como um órgão com nome, mas sem forma e desenvolve uma visão mais integrada dele, como sendo a essência do Ki; ajudando o Ki constitucional básico de Mei Mon – o espírito em Hara – para outros órgãos.

O Triplo Aquecedor extra o Ki do ar e dos alimentos, e ajuda no controle dos fluidos do corpo, bem como na eliminação de detritos. Ele atua nos Pulmões, o Baço e os Rins nas regiões superior, média e inferior, respectivamente. De maneira semelhante, ele transmite o Ki armazenado para os doze meridianos quando estes se encontram em depleção (diminuição da quantidade de fluidos do organismo), suprimindo energia à defesa do organismo em momentos de doença e stress.

O Classic of Difficulties descreve o centro Hara, ou Tanden, como o foco central do Ki que se move entre os rins. Segundo o modelo da essência do Ki do triplo aquecedor, ele atua nas transformações nos três aquecedores e nutre os órgãos e seus meridianos simbolicamente pela seta (conforme ilustração acima). A função do fígado

Algumas interpretações do modelo de Regiões Corporais do Triplo Aquecedor descrevem o fígado como sendo do Baixo Aquecedor, devido à sua forte influência em mover o Ki e sangue nesta área. O fígado tem tanto efeito sobre os órgãos reprodutivos quanto os Rins. Fisicamente, por isso, ele está na região mediana. Compreendendo o Triplo Aquecedor

Considere o Triplo Aquecedor como sendo estrutura básica para a compreensão da fisiologia humana, segundo a

tradição chinesa. Lembre-se das funções gerais e específicas de todos os órgãos, e de suas funções interligadas e correlacionadas como parte de um sistema harmonioso. A compreensão desta sensação ajuda-lo a interpretar os sintomas e tratar das pessoas de maneira mais eficaz.

Símbolo: VB
Pontos: 44
Energia: YANG
Elemento: Madeira

Função: Este meridiano é de natureza Yang, acoplado ao meridiano do Fígado, que é Yin. Recebe energia do meridiano do Triplo Aquecedor, transmitindo-a ao meridiano do Fígado. Comanda a função biliar total, tanto intra como extra-hepática. Atua principalmente sobre os hipocondriacos. Relaciona-se com todas as doenças psicossomáticas.

Filtra a indecisão. A Vesícula Biliar armazena e secreta a bile, que ajuda a digestão, principalmente a digestão de gorduras. As pessoas cuja função da Vesícula é fraca têm dificuldade para digerir alimentos gordurosos. Tal fato coincide com a visão médica ocidental. A estagnação do Ki ou de calor na Vesícula pode causar dor sob as costelas, náusea e vômitos, gosto amargo na boca e uma coloração amarela nos olhos.

A Vesícula Biliar influencia as laterais do corpo; um bloqueio ou desequilíbrio em seu meridiano manifesta-se como dor nas têmporas, dor nos olhos e ouvidos, dor ou inflexibilidade na mandíbula, nos ombros, costelas, quadris e juntas dos joelhos e tornozelo.

Sinais patológicos: Frio e calor alternados, boca amarga, suspiros frequentes, dores nos flancos, dores hemcranianas, malária, calores ou embaralhos na mobilidade da coxa, do joelho, da face externa da panturrilha e do 4º artelho.

Trajetória: Começa na ponta externa do olho, vai até a base da articulação da mandíbula, sobe até a frente e retorna em direção à orelha contornando-a por trás, por cima da linha do cabelo até a depressão parieto-inferior do osso mastóideo, retorna numa 2ª meia lua até o meio da testa, na linha vertical do olho, retorna mais uma vez pelo alto da lateral da cabeça, formando uma 3ª meia lua, descendo através do occipital pelo lado da nuca, passa pelo ponto mais alto do trapézio, contorna o ombro pela frente até abaixo do centro da axila, faz um ziguezague pelo meio da lateral do tronco até o quadril, desce pelo meio da lateral da coxa até a cabeça da fíbula, continua pela perna sempre entre os meridianos do Estômago e Bexiga, passa à frente do maléolo externo e desce pelo dorso do pé até o ângulo ungueal lateral do 4º artelho.

Símbolo: F
Pontos: 14
Energia: YIN
Elemento: Madeira

Função: Este meridiano é de natureza Yin, acoplado ao meridiano da Vesícula Biliar, que é Yang. Recebe energia do meridiano da Vesícula Biliar, e a transmite ao meridiano do pulmão. Comanda as múltiplas funções do fígado, em especial as relacionadas ao metabolismo, a sexualidade, os músculos e a acuidade visual. Atua sobre moléstias das partes inferiores do corpo. Relaciona-se com a irritação e a cegueira.

Filtra a raiva, ódio ou uma vontade muito grande reprimida. As duas principais funções do Fígado são armazenar o sangue e ajudar todas as funções do corpo, espalhando o Ki. O Fígado também controla os tendões e ligamentos, liberando o sangue para nutrição dos mesmos, para que as juntas e os músculos funcionem bem. Esse sangue irá nutrir os olhos, que é onde o Fígado desemboca. Durante o repouso, o sangue retorna ao Fígado.

Um bloqueio de Ki causa problemas relacionados a este órgão – dores, rigidez e irregularidade – em muitas partes do corpo. A larga influência do Ki do Fígado pode ser observada, ao se estudar o curso de seu meridiano.

O Fígado guia nosso destino; sua função é associada a planejamento e organização. Sua influência sobre os olhos não é estável relacionada apenas a boa visão, mas simbolicamente, ao bom senso e ao insight (perspicácia). Neste sentido, o Fígado recebe ajuda da Vesícula Biliar, que influencia o poder de decisão e julgamento. O Fígado possui a visão geral, enquanto a Vesícula se encarrega dos detalhes.

Frustrações e dificuldades podem levar a raiva, a forte emoção do Fígado. Utilizada adequadamente, ela pode superar obstáculos e conduzir a soluções criativas. As dificuldades não resolvidas, por isso, bloqueiam o Ki do Fígado, o que resulta em depressão. Irritabilidade e agressão gratuita surgem toda vez que as energias do elemento madeira, naturalmente expansivas, não encontram válvula de escape e se rebelam para cima, geralmente produzindo sintomas físicos como dor de cabeça. Covardia, timidez e incapacidade de se desvencilhar de detalhes indicam fraqueza da Vesícula Biliar.

Sinais patológicos: Flancos inchados e dolorosos, sensação de plenitude no peito, vômitos, diarreia, anúria (ausência de urina na bexiga), hérnias, inchaço doloroso do escroto ou dos testículos, doenças genitais, lumbago, dores do bacinete da mulher (reservatório renal onde principiam os ureteres).

Trajetória: Começa no ângulo ungueal lateral do dedo, sobe pelo dorso do pé até o ângulo dos 1º e 2º metatarsianos, passa pela frente do maléolo interno e sobe medialmente a tibia até a cabeça do osso, segue pela parte interna da coxa, cruza a virilha e abre no sentido da ponta da 12ª costela, convergindo para o centro do corpo, terminando aproximadamente a 3 dedos abaixo do mamilo. MERIDIANOS EXTRAORDINÁRIOS

Cada meridiano é formado por um número determinado de pontos que transmitem a energia em sentido e ordem sempre constantes. Existem vários tipos de meridianos conforme a função que desempenham (existem 59 meridianos para conduzir o fluxo de energia pelo corpo), sendo 14 considerados importantes, sendo 12 meridianos principais (como já vimos acima) e 2 meridianos Extras. Os demais, destituídos de pontos próprios, são os Meridianos Virtuais que somente se manifestam nos estados patológicos e os Meridianos de Ligação denominados de Vasos Secundários, fazendo conexão entre os meridianos energéticos principais, formando verdadeira rede energética entre si.

Os meridianos energéticos Extras denominados Vaso da Concepção e Vaso Governador são o relé que controla a fluidez da energia vital que percorre os meridianos energéticos principais.

Em termos estruturais, o cérebro representa o Vaso Governador (Sistema Nervoso), enquanto o útero representa o Vaso da Concepção.

Os meridianos de caráter energético Yin têm como principais funções fisiológicas formar e armazenar compostos nutritivos, enquanto que os meridianos de caráter energético Yang, têm como funções essenciais receber, digerir e absorver os nutrientes, transformando-os e excretando os dejetos. MERIDIANO DO VASO GOVERNADOR

Símbolo: VG

Pontos: 28

Energia: YANG (ver a observação no trajeto deste meridiano).

Função: Tem o nome de Du-Mai, e tem duas funções principais que são:

- Governar e regular a energia de Yang do corpo;
- Manter a resistência do corpo.

Relaciona-se com as funções do Sistema Nervoso Central.

Sinais patológicos: Quando este meridiano apresenta algum problema, haverá espasmos e rigidez com opistótono (espasmo que obriga o doente a curvar-se para trás, em virtude de forte contração dos músculos dorsais). Os sintomas principais são: dor nas costas; dor de cabeça; convulsões; epilepsia; comportamento maníaco; hemorragias; hérnia; diurese; esterilidade; medos convulsivos em crianças, doenças febris.

Trajetória: Nasce entre o ânus e a ponta do coccix, sobe pela linha central das costas sobre a coluna vertebral, segue pelo centro da nuca, contorna a cabeça, passa entre as sobrancelhas, os olhos, centro do nariz, terminando na gengiva entre os dois dentes incisivos.

OBS: Embora este seja um meridiano Yang, observa-se que ele começa de baixo para cima, que é uma característica dos meridianos Yin. O meridiano do Vaso Governador é o primeiro meridiano a se formar no corpo humano. Ele se forma já nas primeiras 14 horas após a fecundação. Por essa razão, este meridiano tem essa característica especial. Embora ele termine seu trajeto descendo do alto da cabeça. MERIDIANO DO VASO DA CONCEPÇÃO

Símbolo: VC

Pontos: 24

Energia: YIN

Função: Tem o nome de Ren-Mai. Em chinês, 腎 意 生 子 significa nascer e criar. Este meridiano liga-se a todos os meridianos de Yin. Por isso, chama-se 腎 意 生 子 "O mar dos meridianos Yin". Comanda os meridianos Yin, armazenando e distribuindo energias. Relaciona-se e age sobre as funções genito-urinárias (no seu segmento que vai do ponto 1 ao umbigo), a função digestiva (do umbigo ao apêndice xifóide, no osso esterno), e a função respiratória (da base do osso esterno ao queixo).

Sinais patológicos: O desequilíbrio de energia neste meridiano se evidenciará no homem sob forma de hérnia e cãlicas abdominais, e na mulher como problemas nos órgãos genitais, leucorréia (corrimento branco) e esterilidade. Além desses, há ainda outros tipos de problemas tais como: distúrbios na menstruação; impotência; epilepsia; espermatorréia (ejaculação involuntária); infecção na uretra; aborto.

Os pontos do meridiano do Vaso da Concepção são usados para tratamentos gastrintestinais, pulmonares e de

garganta, e etc.

Juntamente com o Vaso Governador, este meridiano forma a chamada Pequena CirculaçãŁo de Energia que desempenha um papel regulador na funçãŁo da grande circulaçãŁo de energia. Aqui se depositam os excessos energĂticos da Grande CirculaçãŁo, ou ao contrĂrio, daqui partem os reforĂos nos estados de carĂncia de energia.

Trajetos: Começsa no perĂneo, entre o Ănus e os genitais, sobe em linha reta pelo centro da parte anterior do tronco, umbigo, osso esterno, pescoço, queixo, terminando entre o lĂbio inferior e o queixo. PONTOS

Ao longo dos meridianos encontra-se o que sĂo chamados em japonĂs de Ăsubos (buracos). Esses Tsubos de pontos servem para condensar energia e permitem o contato e a atuaçãŁo sobre a energia dos meridianos de forma mais intensa. Os pontos sĂo uma porta aberta para a recepçãŁo de estĂmulos externos, como pressĂo dos dedos, agulhas, queima de moxa e ventosas.

Como jĂ vimos anteriormente, logo no inĂcio de nossa apostila, para visualizarmos melhor, vamos comparar este sistema com os metrĂs urbanos subterrĂneos. Os pontos de shiatsu sĂo como as estaçĂes de embarque de passageiros que se ligam Ă superfĂcie.

Os meridianos seriam as linhas ou trilhos por onde passa o fluxo eletromagnĂtico, ou energia Ki. Em 1953, o Dr. Yoshio Nakatani desenvolveu um Ămetro sensĂvel o bastante para ser usado como detector de pontos de acupuntura na superfĂcie da pele. Quando analisados por fotografia microscĂpica, estes pontos detectados revelam a existĂncia de terminaçĂes nervosas e de vasos sanguĂneos e, nĂo sĂo encontrados onde o aparelho nĂo detecta estes pontos de acupuntura.

Estes pontos, quando Ădoentes, se encontram enrijecidos e sensĂveis, devendo ser tratados para a melhora do quadro patolĂgico. Conforme o desequilĂbrio de polaridade no corpo que impede o livre fluxo de energia Ki, determinamos respectivamente o aspecto Kyo (vazio) ou Jitsu (plenitude) de bloqueio. Quando o Ki flui bem distribuĂdo no corpo, este se encontra em estado de Ăboa saĂde, mas se aparecem desequilĂrios, logo se produzem Kyo e Jitsu em algumas partes do corpo entrando o organismo em estado patolĂgico, para a medicina oriental.

Para a exata localizaçãŁo dos pontos, deve-se levar em consideraçãŁo que o ponto tem superfĂcie aproximada de 1 a 2 milĂmetros quadrados. Quando o ponto Ă sensĂvel, a localizaçãŁo Ă mais fĂcil. Basta, portanto, apalpar suavemente o trajeto do meridiano atĂ encontra-lo. Os pontos estĂo sempre localizados em depressĂes ou elevaçĂes Ăsseas, ou ainda em disposiçĂes musculares ou tendinosas. TambĂm sĂo descobertos atravĂs de unidade de medida ĂCUNĂ (distĂncia).

O shiatsu funciona para prevenir o desequilĂbrio energĂtico. A energia fica bloqueada no corpo e Ă necessĂrio facilitar o funcionamento normal do Ărgo. Como? Quando a energia Ă bloqueada

Pode-se liberar a energia pela massagem profunda ou pressĂo profunda. Pressione o polegar profundamente e segure no ponto. Isso Ă uma sedaçãŁo. Quando o fluxo de energia estĂ faltando

Para produzir o fluxo de energia, Ă necessĂrio estimular o ponto. Desta vez, aplique toques leves, vĂrias vezes, com os dedos na superfĂcie dos pontos. Isto Ă uma tonificaçãŁo. **ALGUNS PONTOS IMPORTANTES DE CADA MERIDIANO E SUAS INDICAÇĂES**

- P5: Localizado na dobra do cotovelo, lateral do tendĂo bĂiceps braquial.
- IndicaçãŁo: Dor de cabeçsa (frontal); rigidez na nuca, tosse; asma; paralisia facial; dor no peito.
- P9: Localizado na linha do pulso, sobre a artĂria radial.
- IndicaçãŁo: Asma; tosse; dor no peito e mamas; amidalite; dor no braço.
- P11: Localizado no Ăngulo ungueal lateral do polegar.
- IndicaçãŁo: Amidalite; coma; derramamento de sangue no nariz; diarrĂia infantil. ĂINTESTINO GROSSO
- IG1: Localizado no Ăngulo ungueal lateral do dedo indicador, prĂximo ao polegar.
- IndicaçãŁo: amidalite, dor de dentes; glaucoma; dor no ombro; dedos adormecidos.
- IG4: Localizado no Ăngulo formado pelo polegar e pelo indicador.
- IndicaçãŁo: Dor de cabeçsa; de dente; rinite; bronquite; gripe; insĂnia; paralisia facial; nervosismo.
- IG11: Localizado no Ăngulo externo do cotovelo.
- IndicaçãŁo: dores em geral; febre; pressĂo alta; conjuntivite; problema de pele; hemiplegia.
- IG15: Localizado na ponta do ombro (com o braço levantado, forma-se um buraco no ombro).
- IndicaçãŁo: Bursite no ombro; hemiplegia; urticĂria; furunculose. ĂESTĂMAGO
- E36: Localizado a 4 dedos abaixo da patela. Fica na depressĂo abaixo da cabeçsa da tĂbia.
- IndicaçãŁo: Dor de estĂmago; disenteria; gastrite; epilepsia; paralisia facial; frigidez; impotĂncia.
- E45: Localiza-se no Ăngulo ungueal lateral do 2Ăo artelho, prĂximo ao 3Ăo dedo do pĂ.
- IndicaçãŁo: gengivite; paralisia facial; excesso de sonhos; comportamento manĂaco; ansiedade. ĂBAĂO-PĂ, NCREAS
- BP2 e BP3: localizados antes e depois da junta metatarso-falangeal do hĂlux pela face medial.
- IndicaçãŁo: distensĂo e cĂlicas abdominais; lombalgia; gota; cansaço no corpo; hemorrĂidas.

- BP6: localizado a 4 dedos acima do maléolo interno na borda interna do tornozelo.
- Indicações: distúrbios nos órgãos genitais; impotência; frigidez; falta de apetite; inchaço da perna. •CORAZÓN
- C1: Localiza-se no oco da axila.
- Indicações: Dores no braço, ombro e peito; dor no coração; nevralgia; mau cheiro na axila.
- C3: Localizado no ângulo interno do cotovelo (ponta interna da dobra do cotovelo).
- Indicações: Dores de dente, cabeça, nuca e antebraço; torcicolo; zumbido; tremor nos braços.
- C7: Localizado na linha do pulso, ao lado do tendão do dedo médio
- Indicações: Ansiedade; Palpitações; dor de cabeça e tontura; insônia; epilepsia; dor na garganta.
- C9: Localizado no ângulo ungueal do dedo médio, próximo ao anular.
- Indicações: Palpitações; dor no peito; dor de garganta; AVE; coma. •INTESTINO DELGADO
- ID3: Localiza-se na ponta da linha do coração quando fechamos o punho (ponta da dobra).
- Indicações: Dor nas costas; rigidez; dor na nuca; zumbido; surdez; epilepsia; transpiração noturna. •BEXIGA
- B54: Localiza-se no centro da dobra do joelho (cavo popliteo).
- Indicações: Ciático; lombalgia; paralisia da perna; dor no joelho; AVE; hipertranspiração.
- B60: Localiza-se entre o maléolo externo e o tendão calcâneo, na borda superior do calcâneo.
- Indicações: Dor de cabeça; rigidez na nuca; lombalgia; ciática; dor no cãix; distúrbio no parto. •RINS
- R1: Localizado na ruga plantar, quando da flexão dos artelhos.
- Indicações: Cefaléia parietal; tontura; fobias; insônia; diabete; pressão alta; convulsão infantil. •CIRCULAZÓN

SEXUALIDADE

- CS3: Localizado na dobra do cotovelo medial do tendão central.
 - Indicações: Palpitações; tosse; vômito; tremor nos braços; febre; coma.
 - CS6: Localiza-se a 2 dedos da linha do pulso, entre o rádio e a ulna.
 - Indicações: Dor no coração; pressão no peito; palpitações; ansiedade; histeria; insônia; soluço.
 - CS8: Localiza-se na palma da mão entre as juntas do 3º e 4º metacarpos (no centro da mão).
 - Indicações: Dor no coração; sede; calor; anorexia; ansiedade; soluço; depressão; preguiça; cansaço. •TRIPLÓ
- #### AQUECEDOR
- TA5: Localiza-se a 2 dedos acima da dobra dorsal do pulso, entre o rádio e a ulna.
 - Indicações: Cefaléia; dor na nuca; adormecimento e paralisia dos dedos; dor intercostal; surdez. •VESÍCULA BILIAR
 - VB20: Localizado abaixo da base do occipital, fora da nuca, na margem do cabelo.
 - Indicações: dor de cabeça; dor na nuca; tontura; vertigem; hipertensão; enxaqueca; insônia.
 - VB38: Localiza-se a 4 polegadas acima do maléolo externo, fora da tibia, em cima do perônio.
 - Indicações: Enxaqueca; espasmo muscular; sensação de frio na região lombar. •FÍGADO
 - F3: Localizado no dorso do pé, no ângulo formado pelo 1º e 2º metatarsianos.

Países como os Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Austrália, Suíça e Canadá, entre outros, já tem legislação própria para o exercício da Acupuntura. A Acupuntura brasileira deve ser abrangente em todos os sentidos: social, técnico e acadêmico. Entretanto, o modelo mais compatível com a acupuntura brasileira é a dos Estados Unidos, pelo alto nível técnico, abrangência social e, sobretudo, pelo respeito constituído pela tradição no qual a legislação não vem a reboque dos fatos. Não se pode, no nosso país, aceitar os privilégios negociados, as regalias asseguradas e as reservas econômicas de mercado, principalmente naqueles segmentos que põem em risco a saúde e a educação da população. A tentativa de sufocamento das novas profissões no Brasil e daqueles que ainda estão por surgir, visando perpetuar o status que de uma minoria, custar alto preço social para nossa nação no limiar do século XXI. QUEM ESTÁ HABILITADO PARA EXERCER A ACUPUNTURA NO BRASIL

Uma das doenças que mais afligem aos profissionais que desejam uma especialização em acupuntura é sobre o exercício profissional. Se você busca informações sobre a prática da acupuntura no Brasil, veio ao lugar certo. Uma grande celeuma encontra-se instalada junto aos meios de comunicação e nos setores de saúde, deixando a população confusa quanto ao assunto. Independente de qualquer política divulgamos esta nota como um retrato, puro e simples, da verdade jurídica da questão.

A prática da acupuntura, até o momento, não possui nenhuma forma de regulamentação. Isto significa que o emprego da acupuntura é inteiramente livre no Brasil, seja como tratamento principal seja como coadjuvante a qualquer outro, denominado convencional.

Desde o começo do ano de 2000 muitos médicos têm dado informações ao público afirmando que ela transformou-se "numa especialidade médica", causando uma enorme confusão junto à população. O que ocorreu foi o seguinte: o Conselho Federal de Medicina, em 1995, reconheceu a acupuntura como uma terapêutica passível de ser utilizada também por médicos, autorizando-os a empregarem a técnica das agulhas e introduzindo cursos de acupuntura, em nível de pós-graduação (ou especialidade), em algumas escolas de medicina.

No começo de 2000 um grupo de médicos que utilizam a acupuntura, reunidos na Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura - SMBA, conseguiu fazer aprovar no Senado um texto substitutivo a um antigo projeto de lei em tramitação, cuja nova redação pretendia reservar o emprego da acupuntura exclusivamente para médicos, dentistas e veterinários.

Eles chegaram a acreditar que conseguiriam fazer o Congresso aprovar, sob regime de urgência, este texto substitutivo. Mas isso, de fato, não ocorreu, uma vez que muitos parlamentares se colocaram em oposição a este monopólio profissional e verdadeiro absurdo do ponto de vista científico.

De modo que, até o momento, a prática da acupuntura ainda não dispõe de uma legislação específica ou abrangente.

Não acredite, portanto, em qualquer afirmativa feita por profissionais ou pela mídia, de que este ou aquele setor detém exclusividade sobre a acupuntura ou que ela possua qualquer regulamentação, norma ou restrição de emprego - salvo, é claro, quanto às suas indicações terapêuticas - por qualquer tipo de profissional qualificado para tanto.

E entre os acupunturistas hoje habilitados você encontra biomédicos, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, veterinários, e muitos outros terapeutas ligados ao setor da saúde, bem como os médicos e os acupunturistas de formação oriental.

Qualquer profissional que não seja médico é aqui denominado acupunturista, independentemente de possuir ou não uma diplomação de terceiro grau.

Vale frisar que o Conselho Federal de Fisioterapia foi o primeiro a autorizar seus integrantes a utilizarem a acupuntura, em 1985. Seguiram-se os Biomédicos, em 1988, os Enfermeiros e os Médicos em 1995. De modo que, bem antes dos médicos, outros conselhos de saúde já reconheciam a terapêutica das agulhas como eficiente e criaram cursos de especialização (pós-graduação) em suas respectivas escolas. OS ACUPUNTURISTAS EXIGEM RESPEITO PROFSSIONAL

Durante anos os acupunturistas brasileiros foram simplesmente ignorados, seja pelos setores oficiais da saúde seja pelos profissionais que nela trabalham. O primeiro setor oficial a ela aderir foi o dos fisioterapeutas, cujo Conselho reconheceu a técnica em 1985. Posteriormente os biomédicos foram também autorizados pelo seu Conselho. Somente em 1995 os médicos reconheceram a acupuntura como uma terapêutica, ocasião em que o Conselho Federal de Medicina os autorizou ao emprego.

Cresceram muito, desde então, as disputas no campo profissional. Um grupo de médicos radicais, reunidos na Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura - SMBA, colocou-se à frente de um movimento que pretende o monopólio da acupuntura exclusivamente para a classe médica. Diversos anteprojetos de lei tramitam no Congresso Nacional, objetivando regulamentar a profissão. Aquele apresentado pelo deputado Walmir Campello, em 1995, possui muitas chances de seguir em sua arrastada tramitação pelas comissões da casa, vindo finalmente a atender esta antiga reivindicação dos acupunturistas brasileiros.

A SMBA, por fim, em maio do corrente ano, contando com a relatoria do senador médico Geraldo Althoff, conseguiu fazer aprovar um substitutivo ao anteprojeto original. Por esta nova proposta apenas médicos, veterinários e odontólogos poderiam empregar a acupuntura, tornando-se ela vedada aos demais profissionais do setor da saúde. Tendo passado pela Comissão de Educação, o anteprojeto encontra-se, no momento, na Comissão de Constituição e Justiça e tem como relator o senador gaúcho José Fogaça. Além disso, quando votado, o anteprojeto voltará à Câmara dos Deputados, seu local de origem, para novas votações. De modo que se torna impossível e imprevisível qualquer prognóstico sobre um prazo para sua aprovação e consequente transformação em lei.

Para conseguir tais mudanças no anteprojeto Campello, a SMBA não mediu esforços, armando um verdadeiro lobby com várias frentes de atuação. Sua estratégia básica foi centrada em três pontos:

- considerar a colocação de agulhas como um ato cirúrgico;
- enfatizar a necessidade de diagnóstico clínico para a prescrição de acupuntura;
- desqualificar os demais profissionais, como incompetentes para uso da técnica.

Os três argumentos carecem, inteiramente, de solidez; pois não possuem bases reais ou científicas que os sustentem. A técnica de inserção de agulhas é empregada há mais de 5 mil anos na China e demais países asiáticos e, em nenhum deles, é considerada um ato cirúrgico, nos padrões ocidentais que a SMBA pretende fazer crer. Há, sem dúvida, a necessidade de uma formação específica e um treinamento adequado para se proceder tal manipulação; mas nada que se compare com a necessidade de uma formação médica para realizá-lo. Tanto a Organização Mundial de Saúde quanto os países modernos e do primeiro mundo reconhecem esta característica da acupuntura, e nem nos EUA, Inglaterra, Canadá, França, Itália, Suíça e tantos outros a acupuntura é uma prática exclusiva de médicos.

A questão do diagnóstico é inteiramente fora de propósito, uma vez que a Medicina Tradicional Chinesa constitui-se numa terapia energética, cujos padrões de referência nada possuem em comum com os ocidentais. Ela possui um modo de avaliação próprio, inteiramente distinto dos exames laboratoriais ou outros métodos utilizados no Ocidente, descaracterizando inteiramente esta reivindicação da SMBA.

Privilegiar o diagnóstico ocidental foi um modo hábil que a classe médica encontrou para tentar o monopólio. Enfatiz-

lo, neste contexto, não apenas empregar um argumento dito "científico" para desqualificar os demais profissionais.

Para desenvolver a terceira estratégia tudo tem sido empregado pela SMBA: desde matérias pela mídia até merchandising em novela de televisão. Qualquer espaço que possibilite externar uma opinião tem sido por eles ocupado para denegrir, difamar, acusar e tentar impedir a continuidade de trabalho dos demais profissionais. Pretendem, pelo achincalhe, desqualificar todos os que representem obstáculos à sua escalada monopolizante.

A hora, portanto, não de rebater estas informações e afirmar nossos direitos. Somos profissionais sérios, honrados, bem qualificados e pretendemos, não somente, alcançar uma regulamentação justa e democrática, que albergue todos os profissionais nela qualificados e que contemple as diferenças que a Medicina Tradicional Chinesa possui em relação à medicina ocidental. Se você é um acupunturista, adira a esta campanha e ajude a promover as conquistas no rumo de nossos objetivos. Se você é um usuário de acupuntura, ajude a divulgar a verdade sobre sua situação e emprego e não se intimide em procurar um acupunturista para realizar seu tratamento. Se você é apenas público interessado, não compactue com a mentira, a tergiversação e fique de olho aberto antes de engolir qualquer explicação. Argumentos ditos "científicos" podem estar acobertando, grande número de vezes, apenas interesses inconfessáveis...PORTANTO, NÃO PERMITA NENHUM TIPO DE COABÇÃO DE SEU EXERCÍCIO PROFISSIONAL. CASO SOFRA QUALQUER ESPÉCIE DE DISCRIMINAÇÃO EXIJA SEUS DIREITOS E COMUNIQUE AS ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS DE ACUPUNTURISTAS ESPALHADOS POR TODO O BRASIL.

cecth@cecth.com.br{mosloadposition 006}